


O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

27 DEZEMBRO 2025

Nº 1076

Editorial

POR QUE DOCTRINA?

Pastor Calvin Salisbury

Montezuma – Kansas - EUA

A doutrina cristã é um princípio fundamental ensinado pelas Escrituras, sobre Deus, a fé cristã e o viver cristão. A doutrina é verdade, independentemente de sua aceitação ou de ser adotada em nossa vida.

A Bíblia Sagrada é a fonte da verdadeira doutrina; esta não é feita por homens, mas divinamente estabelecida por Deus através dos ensinamentos de Jesus Cristo e inspiração de homens de Deus piedosos. Estes escreveram as Escrituras num período de aproximadamente 1500 anos. Enquanto é verdade que as práticas da igreja de Deus, à medida que enfrenta os desafios de cada geração, são guiadas pelo Espírito Santo através de uma multidão de conselheiros, Deus estabeleceu as doutrinas. É necessário abraçar todas as doutrinas com cuidado e seriedade. “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para

reprender, para corrigir, para instruir em justiça” (2 Timóteo 3:16).

A primeira coisa que devemos estudar para entender as doutrinas de Deus é a Bíblia Sagrada. É o fundamento e marco principal pelos quais todos os demais pensamentos, teorias, ensinamentos e inspirações devem ser julgados. Qualquer pensamento que seja contrário à Bíblia, exposto através de qualquer tipo de mídia ou testemunho pessoal, precisa ser descartado. Somente a Palavra de Deus é a fonte de toda verdade. Nossas decisões e práticas precisam estar alinhadas com as Escrituras. Abandonar a verdade da Palavra de Deus para melhorar nosso alcance, crescimento, união ou aceitação na sociedade de hoje é desviar da doutrina.

A igreja publica outros textos que esclarecem as doutrinas. Os *Princípios da Fé, Doutrina e Prática Bíblicas*, e *Perguntas e Respostas Sobre a Doutrina Cristã* são recursos valiosos e de fácil leitura. Lares cristãos devem ter estes recursos disponíveis em suas estantes, e devem ser usados como guias em discernir os desafios de hoje.

Deus ensina em sua Palavra, de Gênesis a Apocalipse, que a transgressão

de sua vontade é pecado. Deus odeia o pecado e decretou, desde a queda de Lúcifer, que o pecado jamais tornará a entrar no Céu. “Mas, quanto aos covardes, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre” (Apocalipse 21:8) As doutrinas são uma das mensagens de amor de Deus, para mostrar ao homem o caminho para o Céu. Deus nos diz que o pecado será barrado do Céu, e nos dá instruções de como andar no caminho estreito depois de aceitarmos a cobertura do sangue de Jesus para os nossos pecados. “Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós” (João 14:15-17).

As doutrinas nos firmam na verdade das Escrituras e nos ajudam a discernir os ventos tempestuosos que atacam a igreja hoje. Mudanças são inevitáveis, mas estas não podem violar a verdadeira doutrina da Palavra de Deus. Por exemplo, a moda mudou muito desde a época de Jesus, mas as doutrinas de não-conformidade com o mundo e pureza precisam ser o guia que os pais usam para instruir os seus filhos. Muitas das coisas que tomam conta do mundo não são de Deus. “Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus,

porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo” (1 João 4:1). Deus não quis que seu povo ficasse preso em determinada era e ignorasse todas as mudanças, invenções modernas e benefícios. No entanto, Deus pediu: “Examinai tudo. Retende o bem” (1 Tessalonicenses 5:21). Quando as coisas em nosso redor são contrárias às doutrinas da Palavra de Deus, não cabem no coração, vida ou lar do cristão. Deus providenciou a doutrina da igreja de Deus para ser um lugar seguro para a união do Espírito nos ajudar a provar e praticar o que devemos.

Algum dia, o “Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão” (2 Pedro 3:10). Todo olho o verá; todo joelho se dobrará perante ele. Será tarde demais para mudar as escolhas que fizemos em vida, reconhecer que ele é Senhor e aceitar as doutrinas. Haverá apenas o juízo e a eternidade. Deus não olhará nossa linhagem familiar. Não levará em conta quanto contribuímos nas coletas. Ele não se importará com nossa fama ou posição, mas olhará para ver se nosso nome está escrito com o sangue de Jesus no Livro da Vida. Sua Palavra determinará se fizemos ou não a sua vontade. Jesus disse: “Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia” (João 12:48). Como seremos julgados naquele dia se não dermos

valor às doutrinas de Deus? É um risco grande demais para ignorar, fazer vista grossa ou tentar explicar que as doutrinas não valem mais e ainda querer ir para o Céu. A Palavra diz: “Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade” (1 João 2:4).

As Escrituras são infalíveis e jamais passarão. Muitos na sociedade gostariam de selecionar as doutrinas que desejam abraçar. Pode ser que queiram Jesus, mas sem o arrependimento e a santificação. Querem o Céu, mas descartam o inferno e o juízo. Querem a comunidade, mas não a igreja de Deus. Querem graça e fé, sem levar a cruz. Gostam de aceitação sem disciplina. Há quem decida que algumas das doutrinas de Deus eram para outra era e não são práticas hoje. Quem sabe todas essas pessoas estão se esquecendo destas palavras de Jesus: “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Mateus 24:35). Se começarmos a andar no caminho de desconsiderar uma doutrina, com o tempo haverá o efeito dominó, e outras doutrinas serão abandonadas também.

Como filhos de Deus, vamos abraçar e adornar as doutrinas de Deus, Jesus Cristo e a Palavra. Nisto há segurança e a direção que guiou os fiéis de antigamente, guia os cristãos fiéis hoje, e guiará nossos descendentes nos anos vindouros se Deus conceder mais tempo. Sejam firmes, imutáveis e sempre lembremos que “as portas do inferno não prevalecerão contra [a igreja] (Mateus 16:18). ▲

Os pastores escrevem

MATERIALISMO E COBIÇA

Pastor Wade Buller

Wooster – Ohio – EUA

“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, intemperantes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus” (2 Timóteo 3:1-4). “Mas é grande ganho a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar dele... Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores” (1 Timóteo 6:6-7, 10).

Irmãos, onde estamos hoje? Onde estamos como igreja no assunto de materialismo? O diabo está tentando nos enganar com sutileza, para aceitarmos uma visão ou conceito materialista da vida. Estamos vivendo numa época de luxo e abundância. Podemos fazer o que queremos, porque temos condições. Se quisermos construir uma casa, seguindo as últimas tendências e com os melhores materiais, podemos. Se quisermos fazer uma viagem de luxo a alguma ilha paradisíaca distante (ou perto), está ao nosso alcance. Podemos ir

para lá e nos misturar aos milhares de outros que buscam o prazer e nos sentir à vontade – às vezes nos vestindo ou despindo igual ao mundo. Nós nos sentimos completamente confortáveis no meio deles e estando nos lugares de entretenimento. Podemos achar que é totalmente justificável gastar milhares com nossos veículos já caros, colocando rodas melhores e calibrando o motor. Tudo isso é possibilitado pela época de riqueza em que vivemos. E depois, aos domingos, vamos à igreja e cantamos: “Sou tão abençoado,” sinto que Deus está em controle e digo amém à mensagem.

Ser amantes dos prazeres e ter a forma de piedade, porém negando o seu poder é uma tentação real. É este o perigo do materialismo com o qual nossos pais estavam preocupados? Deus nos disse em sua Palavra que odeia o olhar altivo; para ser seu filho, temos que negar a nós mesmos, tomar a cruz e seguir a ele. É um estilo de vida humilde, quieto e de dar de nós mesmos aos necessitados. Estou tão focado nas coisas desta vida que sinto não ter tempo ou coragem para cuidar das necessidades em meu redor? Temos tanto hoje em bens, mas tão pouco tempo para dar.

De que estou me alimentando? É da Palavra de Deus? É ali que encontrarei a graça para ouvir a voz mansa e suave no meio da correria da vida. Do Espírito de Deus receberei força para me abnegar das muitas coisas brilhantes com as quais Satanás quer nos tentar.

A riqueza traz poder e certo orgulho. Os bilionários de hoje estão

fazendo coisas maravilhosas. Sentem-se, pelo menos superficialmente, muito realizados. Também temos esses sentimentos em escala bem menor. Entre nossos semelhantes, se tenho a última tendência e posso ir para onde quiser, há um falso sentimento de segurança que acompanha isso. “Posso fazer isso. Tenho condições.” Isso cria o espírito anti-autoridade que vemos, e do qual ouvimos falar?

Porque somos autossuficientes, achamos que não precisamos dos nossos irmãos. Nosso Pai Celeste deseja ser a segurança em nossa vida. Ele gostaria de ser aquela segurança através de nossos irmãos. Precisamos uns dos outros mais do que nunca. À medida que envelhecemos, começamos a pensar sobre o nosso futuro e nossos últimos anos. Em que devemos investir, ou colocar nosso dinheiro extra? Ou talvez não temos dinheiro extra, e não temos certeza se o Senhor vai cuidar de nós.

Em Lucas 12:16-21, lemos o relato do homem rico. Suas terras produziram uma boa colheita, mas ele não tinha celeiros para guardar tudo, então construiu celeiros maiores e pensou: “Agora posso ficar tranquilo; tenho o suficiente até eu morrer.” Deus não se agradou da atitude do homem rico e disse-lhe: “Tu és tolo. Esta noite você morrerá, e então de quem serão estas coisas?” Nós podemos ser assim. Em seguida, Jesus disse a seus discípulos que não devem se preocupar com o amanhã. Deus cuida dos passarinhos e veste os lírios. Ele nos

ama muito mais do que aquelas coisas. Ele cuidará de nós! Mas estamos na carne e sentimos a necessidade de estar seguro. Quando nossa fé é mal alocada, nos tornamos materialistas.

Não há pecado em ganhar dinheiro ou ter dinheiro. O pecado está em colocar o meu amor no dinheiro e nas coisas que posso fazer com ele, e Deus fica em segundo lugar em minha vida. Jesus disse: “Buscai antes o reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Lucas 12:31). Que promessa! Que bênção! Não é promessa de ter o mais novo e melhor, ou que vamos nos aposentar com tudo que desejamos, mas vamos herdar tesouros celestiais. É como chegar à aposentadoria e ter que depender de nossos irmãos quando temos problemas. Isso não é coisa ruim, porque nos une. Deus quer que dependamos dele.

Minha confiança está em colocar meu dinheiro em algum tipo de fundo de aposentadoria, em juntar juros, ou investir mais dinheiro em terras e casas? Não tenho certeza se essas perguntas são problemas, mas será que abrem a porta um pouco para o diabo nos tentar a retirar nossa confiança de Deus? É possível ficarmos presos num sutil espírito de cobiça. Esse medo de ter a confiança no lugar errado era a visão de nossos pais e avós. Nós temos essa mesma visão hoje?

Que possamos nos humilhar, ser leais a Deus, amar a ele, e abandonar os prazeres que nos chamam ao mundo. Deus nos abençoará com direção, união e no fim, o Céu. ▲

Bons despenseiros

PORTAI-VOS VARONILMENTE

Diácono Brian Reimer

Steinbach – Manitoba – Canada

Paulo deixou instruções para a igreja em Corinto, incluindo estas: “Vigiai, estai firmes na fé; portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos” (1 Coríntios 16:13).

“Portai-vos varonilmente.” São meras palavras, mas são muito mais do que apenas palavras. São palavras de poder e promessa. São palavras que desprezam frivolidade e vaidade. São palavras que animam nosso espírito, nos dão coragem e o ímpeto de agir como homens responsáveis. Posso imaginar um exército se endireitando após esse ânimo – e o homem cristão no exército do Senhor deve mais ainda se preparar para o desafio. Precisamos ouvir esse encorajamento, pois vemos a tendência de viver para si mesmo. O Espírito Santo está pronto para nos guiar, mas será necessário aceitar sua direção em humildade e ser um soldado e despenseiro cristão.

O que Paulo quis dizer? O que nos torna homens? Deus criou o homem, Adão, e colocou-o no Jardim do Éden para cuidar dele. Disse a Adão que poderia comer de todas as árvores do jardim, com exceção da árvore do conhecimento do bem e do mal. Depois disso, o Senhor tirou uma costela do Adão e dela formou uma companheira, a quem Adão chamou de Mulher, pois do homem foi tirada.

“Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” (Gênesis 2:24). O tempo continuou, e o Senhor ensinou à humanidade o que é necessário para levar uma vida de realização. É impossível exagerar a importância de pureza e amor.

Jovens, à medida que seu corpo amadurece, sua mente e coração também devem amadurecer. O desejo do seu coração deve ser de agir como (ser) homem, um homem de Deus. Paulo disse: “Logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino” (1 Coríntios 13:11). Vem, ou deve vir, uma hora em sua vida em que você precisa “portar-se varonilmente” e deixar para trás aquelas coisas que eram entretenimento da juventude. Você pode e deve se tornar homem exemplar aos mais novos.

O mundo hoje precisa de homens. A igreja precisa de homens, nesta época em que a tendência deste mundo é de neutralizar ou igualar os sexos ao ponto de serem quase indistinguíveis. A igreja de Deus precisa estar firmada na Palavra e se apegar firmemente à ordem de Deus. A correnteza forte do rio de tendências de estilos de vida do mundo não pode fluir para dentro do coração de quem pertence à igreja de Deus. Quando os jovens de hoje podem se portar varonilmente, as jovens podem portar-se como mulheres. A ordem de Deus suportou a prova do tempo como sendo o que é “normal.” À medida que essa ordem básica é provada

hoje em nossas nações, deixa para trás os destroços de lares destruídos, homens emasculados, crianças danificadas e inseguras e mulheres que são forçadas a preencher o papel de cabeça do lar. Infelizmente isso quer se infiltrar na igreja de Deus. Há grande perigo quando a doutrina de não-conformidade é ignorada, e homens e mulheres não são transformados pelo Espírito Santo.

Homens, irmãos e filhos, à medida que nós nos assemelhamos ao mundo, nos tornamos parte das tendências deste mundo. Essas tendências nos levam para longe do nosso Redentor. Torna-se difícil reconhecer quando perdemos nossa conexão com Deus e ficamos mais confortáveis em nosso ambiente. Tem sido uma bênção identificar nossos irmãos em qualquer lugar que estivermos. Hoje, pode ser que tenhamos dúvidas, quando alguém tem aparência familiar, mas as roupas e visual do homem ou da mulher não falam de humildade e um alvo celeste.

Era, e continua sendo, o plano de Deus que os homens sejam líderes piedosos. Quando um homem toma a responsabilidade de um lar com suas necessidades e gastos financeiros, com o amor de Deus temperando suas decisões e ações, sua esposa preencherá o papel igualmente importante de dona de casa. À medida que oram e trabalham juntos e unem seus talentos, o lar funciona de modo ordeiro e pacífico. Isso não será alcançado através de tirania. Antes, o

amor de Deus tempera pensamentos, palavras e ações. “Todas as vossas coisas sejam feitas com amor” (1 Coríntios 16:14). Não podemos obrigar nossa família a aceitar o Senhor, mas podemos guiá-la até ele.

Quando as circunstâncias não permitem esta ordem no lar, o respeito entre marido e mulher ainda é possível e necessário. Quando o Senhor está presente, o amor também está.

Ao observarmos a confusão de nossas nações e vemos que os homens não estão guiando com sábia direção, enxergamos a necessidade de estarmos mais alertas às ondas que procuram inundar o cristão e o seu lar. Que Deus nos dê coragem e sabedoria para preencher o lugar que Deus nos deu em nossa comunidade, congregação, grupo de jovens e especialmente no lar. ▲

A irmandade escreve

PREENCHENDO O PAPEL DA MULHER NA IGREJA DE DEUS

Noreen Beiler

Arthur – Illinois – EUA

Podemos preencher o papel da mulher na igreja de Deus sendo mulheres de oração. Orar é algo importante que podemos fazer por nós mesmas e pela igreja de Deus. A oração do justo pode muito em seus efeitos. Podemos orar em qualquer momento e lugar. Há uma infinidade de pessoas e situações pelos quais

podemos orar. Devemos orar pelo nosso marido e pais, família, líderes da igreja, a obra missionária, os pródigos e desanimados e muitos outros.

Podemos ser mulheres que apoiam. As mulheres têm um grande papel para preencher, em dar ânimo e encorajamento. Muitas vezes podemos ajudar a influenciar a decisão de convidar alguém, ir visitar alguém, dar aula de escola bíblica ou frequentar o estudo bíblico. Podemos encorajar ou desencorajar. Há momentos em que podemos espalhar alegria, estendendo a mão a outras pessoas. Podemos ser compassivas, consolando as pessoas que estão passando por momentos difíceis. Sempre podemos ser bons ouvintes e animar outras pessoas a continuar a seguir avante.

Podemos ser mulheres de obediência. Precisamos ouvir quando o Espírito Santo nos dá um pequeno toque de fazer alguma coisa. Muitas vezes, pode vir uma pequena ideia, e é muito fácil fazer uma desculpa ou raciocinar, descartando aquilo. Dizemos que outra irmã faria melhor, ou então: “Não é a minha praia.” Quando penso nos 12 discípulos que Jesus chamou, tenho a certeza de que não eram todos de um mesmo temperamento ou tinham os mesmos talentos. Alguns eram amigáveis e outros menos, mas Jesus os chamou e amou, e eles o seguiram. Deus ama a diversidade e nos quer do jeito que somos. Não é sábio nos comparar umas às outras. Seremos abençoadas ao obedecermos a qualquer coisa que o Espírito pedir de nós.

Somos mulheres com responsabilidades. Nós que somos casadas precisamos nos submeter a nosso marido e viver em paz com ele. Nosso lar é nosso palácio em que moramos e criamos nossa família. Lembro-me de uma vez em que preenchi um formulário que pedia minha profissão. Escrevi “dona de casa.” Depois comecei a pensar que aquilo parecia um pouco insignificante. Não parecia profissional, como técnica de laboratório ou decoradora de interiores. No entanto, uma dona de casa é o que Deus quer que sejamos. Dona de casa é alguém que cuida de uma casa. Ter a bênção de filhos e ser mãe é um grande chamado. Há grande responsabilidade na educação dos filhos. *Doutrina e Prática Bíblica* afirma: “A educação dos filhos é ensinar, educar e guiar os filhos no caminho em que devem andar.” Algumas das coisas importantes que devemos ensinar a nossos filhos é de submeter a sua vontade, ensinar sobre Deus, moralidade, honestidade, comportamento social, ensiná-los a trabalhar entre muitas outras. Que não nos cansemos de fazer o bem e continuemos a preencher o nosso lugar.

O hino “Algo a fazer” dá a todas nós uma tarefa.

“Enfermos precisam de consolação...
O nu, de vestido, o faminto, de pão.”

“Trabalho pra todos há. Serviço para todos que queiram servir. Desculpas não valem. Devemos agir... Jesus indicou o caminho a seguir... E disse: “Vai hoje o tempo remir.” (HC 153) ▲

PEDRA DE ESQUINA

Jay Koehn

Brooksville – Mississippi – EUA

Tenho uma pedra de Esquina em minha vida? Tenho um lugar onde posso ir que sei ser verdadeiro – que é ancorado na Rocha? Certa manhã, abri minha Bíblia e li os versículos em Atos 4:11-12: “Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” Minha crença é fundada na Rocha?

Em tempos antigos, a pedra de esquina era o componente mais importante de uma construção. Geralmente era colocada primeiro, e tomava-se muito cuidado para formá-la e posicioná-la para estar no esquadro. O restante da construção era feito usando essa pedra como referência. A pedra de esquina era a força da estrutura; mantinha tudo unido.

Lembro-me de alguns quebra-cabeças em 3D que já tive. Ao retirar a peça-chave que mantém tudo unido, o quebra-cabeça inteiro se desmonta. Em construções modernas, com os materiais novos, nem sempre se usa uma pedra de esquina. No entanto, em alguns prédios – como escolas, bibliotecas, empresas ou outros grandes prédios públicos – pode ser que ainda usem uma pedra de esquina. Sua função geralmente não é de alinhar a construção ou providenciar força

estrutural. Em vez disso, pode levar o nome do arquiteto e de outras pessoas importantes na comunidade, ou servir de cápsula de tempo do dia em que o prédio foi construído. Desta forma, a pedra de esquina se torna um componente estético em vez de funcional.

Pensando em minha vida, Jesus é a pedra de esquina? Ele está posicionado de modo que pode guiar minha vida, meu caminhar diário, e servir como ponto de referência? Jesus foi colocado onde eu, e talvez outros, possamos olhar e avaliar se estou vivendo como deveria? Se Jesus é a pedra de esquina, então teremos um prumo pelo qual medir a nossa vida. Amós 7:7-8 diz: “Mostrou-me também assim: e eis que o Senhor estava sobre um muro, levantado a prumo; e tinha um prumo na sua mão. E o Senhor me disse: Que vês tu, Amós? E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.” Isso representa segurança — a segurança de que temos um prumo que sempre é verdadeiro e sempre reto. Quando construímos, escolhemos ferramentas como o nível, que sempre é preciso, porque confiamos em sua precisão. A mesma coisa é verdade com a pedra de esquina e o prumo encontrados em Jesus Cristo. Estes podem ser nosso padrão inalterável.

Estive contemplando outro guia em nossa vida. Nossos anciãos e pais já suportaram as tempestades da vida. Em 1 Coríntios 4:15 lemos: “Porque ainda que tivésseis dez mil tutores em

Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo.” Onde estão os pais que podem servir de guias? Temos mantido aquela pedra de esquina visível? Ou nossa pedra de esquina tem se tornado um objeto moderno, talvez até negligenciado — quem sabe até foi substituído pelo nosso próprio entendimento?

Pode ser que pensemos que não precisamos mais de tanta aderência, ou talvez levantamos as nossas paredes com um nível que não é verdadeiramente preciso. Quando as paredes ficam inclinadas, deixam um padrão falso para a geração seguinte. A. W. Tozer escreveu: “O cientista moderno perdeu Deus em meio às maravilhas de seu mundo; nós cristãos estamos correndo o perigo real de perder Deus em meio às maravilhas de sua Palavra.” (A. W. Tozer, *The Pursuit of God*).

Temos nos esquecido de Cristo, nossa verdadeira pedra de esquina? Ou nossa pedra de esquina é meramente decorativa? Talvez gravamos nela os nomes de apóstolos ou de nossas boas obras e a tornamos mais um componente estético do que um guia fundamental. Muitas pessoas no mundo têm servido de “pais” para outras — pessoas que inspiram grande coragem, amor e sacrifício. Tenho sido inspirado por um pai em Israel a viver como cristão? Estou agindo como pai ou como instrutor? Estou construindo minha vida com o prumo de Cristo para que outros possam ver e seguir — talvez meus filhos ou

alguma outra pessoa que busca um pai espiritual em Israel?

Vamos nos certificar de que nossa pedra de esquina é Cristo Jesus e que nossa “construção” é construída de acordo com os seus padrões. Com este fundamento, nossa vida estará segura e poderemos indicar a outros um padrão verdadeiro e constante para seguirem. Que Deus abençoe cada um. ▲

INÉRCIA E PAIS

Andrew Dueck

Beausejour – Manitoba – EUA

A primeira lei de movimento de Newton afirma que um corpo em repouso tende a permanecer em repouso, e um corpo em movimento tende a permanecer em movimento, a não ser que outra força atue sobre ele. A inércia é um aspecto fundamental da vida na terra. Um veículo seria difícil de pilotar se todo movimento para frente dependesse de aceleração constante e toda desaceleração dependesse do uso dos freios. Nem imaginamos como iríamos à cidade se não pudéssemos fazer as curvas sem acelerar ou entrar de banguela numa vaga do estacionamento. É uma aplicação física em que a inércia exerce sua influência em nossa vida. Cada bola lançada no jogo de beisebol, cada avião que voa pelo céu e cada navio no mar é controlado por esta lei. A inércia não se aplica somente aos objetos físicos, mas

também funciona na vida espiritual. Assim como seu veículo desacelera quando você tira o pé do acelerador, assim também nossa vida espiritual enfrenta resistência enquanto passamos pela vida. No mundo físico, se nós nos recusarmos a pisar no acelerador após frear para permitir a entrada de um caminhão na rodovia, podemos andar algum tempo de banguela, mas por fim acabaremos parando. Isso é um perigo para quem está no veículo e também para todos os demais usuários da rodovia.

“Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o Senhor sonda os corações” (Provérbios 21:2). O que significa isso? Significa que por natureza, temos a tendência de continuar em nossos hábitos. Pais, vocês estão com o pé no freio, embreagem ou acelerador? Enquanto escrevo isto sinto que sou fraco, pois tenho falhado muito em viver a fé uma vez entregue aos santos. Muitos anos atrás em nossa congregação, um irmão leu um artigo cujo título era “Os Naufrágios ao meio-dia” ou algo assim. Se me lembro corretamente, o artigo falava dos desafios que as pessoas enfrentam na meia-idade e que parece que as pessoas tendem a perder a fé mais frequentemente nessa fase da vida. Como adolescente, entendi que estava falando de pessoas na casa dos 30 ou 40 anos. Sendo que acabei de entrar na terceira década de vida e tenho uma empresa que está funcionando há pouco mais de uma década, começo a entender por que

o escritor escolheu aquele título. A vida se torna mais previsível, os desafios são reais, mas já os enfrentamos antes. A realização no trabalho e na vida pode ser mais difícil de encontrar, e tiramos o pé do acelerador e começamos a olhar para as coisas do mundo para encontrar realização. A falta de realização não deveria ser vista como sinal de que precisamos de outro hobby ou fazer outra viagem, mas que está na hora de olhar mais de perto meu caminhar com Deus. Se eu estiver onde Deus quer que eu esteja, não faltará realização.

Quando vejo as minhas fraquezas e as coisas que permito enquanto crio os meus filhos, eu me pergunto se minha vida cristã é o suficiente para levar a mim e a minha família para a terra do além. Pais, nós que estamos entre 25 e 45 anos, somos a primeira geração que precisou navegar a internet onipresente enquanto criamos os filhos, de infância a adulto. Nenhuma outra geração teve que enfrentar Facebook, YouTube, X, Pinterest, Instagram e um monte de outras armadilhas maiores e menores da internet enquanto criava filhos pequenos. Estamos com o pé no acelerador, ou estamos permitindo que os efeitos entorpecentes desses agentes do mundo desacelerem nosso fervor? Ouvimos falar de fraquezas em nossa bela igreja, a noiva de Cristo — lares desmoranando com mais frequência; mais filhos com problemas; casamentos em que a fotografia, pelo menos na despedida, é quase normal

(esperamos que não seja porque pediram); e famílias que já não sentem que o véu grande é necessário e que os cultos deveriam ser mais casuais. A igreja está clamando por mais líderes ordenados e mais missionários para enviar para o exterior. Isso não é um sinal de pais fracos?

O papel do homem está sob ataque. A cultura nos diz que as mulheres são empoderadas e que somos iguais. Isso não é o que a Bíblia ensina. A Bíblia ensina claramente que a estrutura da sociedade precisa ter Deus como cabeça, o homem submisso a Deus e a mulher submissa ao homem. O pecado original no Éden foi o desejo por conhecimento. É possível que essa mesma tentação aflige nossa sociedade milhares de anos depois? Quando olhamos os últimos 125 anos e vemos o que o feminismo trouxe à sociedade ocidental, precisamos dar uma boa olhada em nosso relacionamento com nossa esposa? Isso não é uma acusação contra nossas irmãs, mas um chamado para os homens viverem mais como a Bíblia ensina. “Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém

odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja” (Efésios 5:25-29). Com isso entendo que se nós homens estamos onde devemos estar, as mulheres encontrarão muito mais realização, contentamento e paz sem precisar encontrar outras coisas para se realizar. A influência mundana tem feito com que seja mais difícil para os homens dizer “não” com bondade quando há algo em nosso lar com o qual não nos sentimos bem?

Enquanto faço o meu trabalho, tenho o Bluetooth ligado e frequentemente ouço audiolivros ou podcasts. Acho difícil deixar desligado e apenas ficar quieto. Mas a Bíblia diz: “Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus” (Salmo 46:10). Estou disposto a ficar quieto? Ou tenho medo que Deus poderia me pedir algo difícil? Preciso permitir que Deus fale na quietude da minha mente, mas se estou sempre enchendo minha cabeça com algum tipo de barulho, como posso ser o pai que Deus planejou e deseja que eu seja?

Às vezes, já peguei meus filhos no colo, e assistimos vídeos de vida selvagem africana, algo que não era possível quando eu tinha a idade deles. É errado? Bom, não é exatamente um pecado, como definido na Bíblia. É realmente a lente correta pela qual devemos olhar essas coisas? Devemos perguntar a nós mesmos se é um meio de abrir uma porta para meus filhos aceitarem outras coisas quando estão com os meus netos no

colo? Se nunca definirmos um limite, perderemos a igreja. Não precisamos que a conferência proíba a internet, vídeos, viagens e luas-de-mel exóticas ou telefones para adolescentes de 15 anos. Precisamos andar em obediência pessoal com Deus. Direção não falta, mas, pelo menos para mim, falta obediência!

Em Juízes 17:6 diz: “Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos.” Quando isso aconteceu, o resultado foi sério. Enfrentaremos o mesmo resultado espiritualmente se apenas perguntarmos: “O que há de errado com isso?”

Pais, tudo começa conosco. Precisamos ser abnegados, por Deus em primeiro lugar, ser obedientes e enxergar os perigos destas coisas hoje. Precisamos olhar as nossas ações à luz do futuro de nossa família e suas possíveis famílias. Precisamos tomar responsabilidade, guiar nossa esposa com amor e respeito, e criar nossos filhos para entenderem a diferença entre o bem e o mal. Estamos numa guerra nobre contra a maldade espiritual em lugares altos.

Que possamos ser registrados no livro da vida como soldados de Deus. Vamos nos levantar do sofá, deixar de lado nossos desejos egoístas, pôr o pé no acelerador e manter nossa família em movimento, se aproximando de Deus. Que não acabemos sendo um veículo parado, que põe em perigo seus passageiros e todos que o seguem. Com Deus é possível. ▲



Travis Rempel

Grandview – Manitoba – Canada

Prezados jovens,

Estive pensando sobre a diligência necessária para manter a vida cristã como deve ser. Estive comparando-a com manter um jardim ou plantação limpa. Se houver uma parte da plantação ou jardim onde não plantamos semente boa, não demora e as ervas daninhas tomam conta, se não fizermos algo para impedi-las. Assim como no relato bíblico sobre o espírito imundo que saiu de um homem e depois voltou com outros sete espíritos piores do que ele, se não enchermos nossa vida com coisas boas, não demora para as coisas que não são saudáveis tomarem conta.

Só porque tenho algo plantado na lavoura ou flores no jardim, não significa que as ervas daninhas não virão. De igual modo, na vida cristã, mesmo se estamos seguindo ao Senhor, as ervas daninhas espirituais virão. Estamos permitindo que alcancem que tamanho? Pense nos pensamentos negativos, por exemplo. Podemos repeti-los

em nossa mente, até que parece que só pensamos nisso, ou podemos tentar pensar coisas positivas para não deixar espaço para os pensamentos negativos. Um cartaz que vi na escola diz:

“Tenha cuidado com os seus pensamentos, pois se tornam palavras.

Tenha cuidado com as suas palavras, pois se tornam ações.

Tenha cuidado com as suas ações, pois se tornam hábitos.

Tenha cuidado com os seus hábitos, pois se tornam quem você é.”

(www.goodreads.com/quotes, atribuído a Lao Tzu)

Pensamentos positivos se tornam hábitos positivos, algo que todos queremos.

Vamos arrancar as ervas daninhas enquanto ainda estão pequenas.

Quanto mais crescem, mais difíceis são de erradicar. ▲

Kaylee Smith

Farwell – Texas – EUA

Prezados jovens,

Filipenses 3:13-14 diz: “Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” Paulo seguiu avante. O que deixou para trás? Deixou seu orgulho e honra. Entregou a vida repetidas vezes. Mesmo assim, chegou a fazer essa afirmação. Pela graça de Deus, estamos tentando seguir avante. Há coisas que esperamos alcançar. Esqueça as coisas que

ficaram para trás; estenda a mão para as que estão pela frente. Procure o grande chamado. Deus sempre está chamando. Ele quer que o ouçamos. Há o prêmio do chamado. E qual é esse chamado?

Em Deuterônimo 2:1-3 diz: “Depois viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do Mar Vermelho, como o Senhor me tinha dito, e muitos dias rodeamos o monte Seir. Então o Senhor me falou, dizendo: Tendes rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.”

O Senhor está nos chamando para virar para o norte e sair de que hoje? Por quanto tempo temos rodeado a montanha? Estamos ouvindo seu chamado? Precisamos virar para o norte; Deus está chamando. Ele está estendendo a mão para nós. Está na hora de virar para o norte ou para cima. Ele está nos chamando para receber o prêmio do chamado de Deus. O caminho ao redor da montanha é bem marcada. Parece mais seguro permanecer nesse caminho em vez de sair dele. O caminho está tão bem marcado que nem sabemos como sair dele. Se vamos virar para o norte, vai exigir a fé máxima em Jesus. Estamos dispostos a nos consagrar, fazer a diferença, fazer a escolha de virar para o norte e sair do caminho bem marcado? 1 Coríntios 4:20 diz: “Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.”

Que possamos seguir avante em fé e estender a mão para as coisas que estão por vir, o prêmio do chamado de Deus!

Estes pensamentos foram inspirados por um sermão pregado pelo pastor Melvin Koehn. ▲

Laura Adkins

Iroquois – South Dakota – EUA

Prezados irmãos,

Nossa saúde mental é importante. Às vezes temos a ideia de que a depressão vem de não estar perto de Deus. Isso pode acontecer, e se estamos fugindo de Deus, podemos facilmente ficar deprimidos. No entanto, pode não ser o caso. Há algumas coisas que afetam nossa saúde mental – ambiente, circunstâncias (coisas que acontecem conosco que são difíceis) e coisas que herdamos de nossos pais e avós.

Pode ser que nos vemos lidando com a depressão. A verdade é que não importa muito como aconteceu, mas nos vemos indo mal. Pode ser que estamos tendo pensamentos bem escuros, estamos nos sentindo tristes ou desmotivados, e não sabemos por que. Pode ser que gostávamos de estar com outras pessoas, e já não queremos. O que fazer?

Em primeiro lugar, é importante orar, mesmo que não saiba o que dizer, converse com Deus. Podemos dizer a ele que não temos palavras, e isso pode ser o suficiente. Ele conhece o nosso coração. Ele sabe melhor do que nós o que se passa. Se não sabemos o que ler na Bíblia, os Salmos são ótima opção para ler quando estamos desanimados.

Em segundo lugar, é importante conversar com alguém. Pode ser difícil. Pode ser que vá se sentir bobo e achar que deveria ser capaz de resolver

isso sozinho. Não tente fazer isso. Devemos conversar com um amigo ou alguém em quem confiamos, e contar tudo que conseguirmos. Mesmo se não souberem o que nos dizer, é bom dizer em voz alta o que sentimos. Faz com que nossos problemas pareçam um pouco menores. O diabo trabalha nas trevas, e se mantemos tudo fechado dentro de nós, ele tem muito mais poder. Se conversarmos sobre as coisas, isso as traz para a luz. Ali, Satanás não tem poder.

Outra coisa é cuidar de nosso corpo físico e descansar o suficiente. Às vezes pode ser difícil desligar os pensamentos. Ler frases ou histórias curtas ajuda a tirar nossa mente da espiral, e podemos dormir. Comer bem é importante. Alimentos bons e nutritivos ajudam a nossa saúde mental. Ser ativo ajuda, mesmo que seja apenas ir fazer uma caminhada em meio à natureza.

Alguns se perguntam como ajudar quando veem um amigo em dificuldades. Apenas estar disposto a ouvir já ajuda. Diga que vai dar tudo certo, e que Deus os ama. Haverá um fim para tudo isso, e vai melhorar. Essas coisas são difíceis de acreditar quando estão no meio do problema, e precisam ser lembrados repetidas vezes.

Para qualquer um que esteja lutando, Deus ama você. Vai dar tudo certo. Algum dia tudo isso vai passar. Você é mais forte do que imagina, porque Deus está com você mesmo quando não o sente. Vai melhorar. Deus ama você. ▲



UMA EXPERIÊNCIA INTERESSANTE

O que vamos contar aconteceu com um rapaz na Suíça. A família dele morava nas montanhas perto de um castelo antigo. Perto de sua casa tinha um lindo lago. Ele mesmo conta o que aconteceu num dia muito interessante:

Eu tive uma infância muito feliz. Minha mãe sempre lia a Bíblia para mim e me ensinou sobre Deus e seu grande amor. Ensinou-me muita coisa sobre a vida e a eternidade. Ela disse que Deus estava preparando um lugar para cada um no céu. Bastava a gente entregar o coração a ele e arrepender dos pecados. Explicou que Jesus prometeu voltar breve para levar todos os seus com ele para o céu. Eu entendia que era pecador e que meus pecados ainda não foram perdoados, mas não levava isso a sério. Sabia que minha mãe preocupava comigo e orava por mim diariamente. Mesmo assim continuava indiferente. Um dia Deus resolveu atender às orações de minha mãe.

Era um dia de verão e estava sentado em frente a casa, fazendo um trabalho

manual. A água do lago estava tão calma. Lembro-me que era um dia muito lindo.

Ao passo que trabalhava, observava o lago. De repente percebi que alguma coisa estava acontecendo no céu. Sendo que estava olhando para o rumo do sol, não dava para ver o que era. Logo alguém começou a gritar:

— Ele está chegando! Está descendo para o chão!

Eu me assustei muito, pensando que era Jesus que estava voltando. Sabia que não estava pronto para encontrar-me com ele. Não me lembrei do fato que não havia ouvido a trombeta de Deus anunciando sua chegada. Só pensava no fato que não estava preparado. Estava com muito medo. Não dava nem para raciocinar.

Levantei-me de um salto e corri para o barracão, onde cai de joelhos em um monte de feno. Estava chorando e tremendo de medo. Comecei a orar em voz alta: “Ó Senhor, salva-me. Estou perdido e não tenho paz. Peço o teu perdão. Por favor, perdoa meus pecados. Oh! Estou perdido! Fiquei algum tempo chorando e implorando a misericórdia de Deus”.

Depois fiquei bem quieto, ouvindo. Não dava para ouvir nada de estranho. Estava tudo quieto lá fora. Será que Jesus já veio e levou minha mãe com o resto da família? Afinal sou o único que ainda não me entreguei a Cristo.

Parecia que meu coração iria arrebentar dentro do meu peito de tanto medo. Por fim criei a coragem de ir até a porta para ver o que acontecia lá fora. A uma pouca distância tinha um grupo de pessoas correndo no rumo do castelo. Estavam com pressa para chegar. Ai alguém gritou:

— Ele desceu detrás do castelo!

Agora tinha certeza de que Cristo havia voltado e eu tinha ficado para trás. Voltei correndo para dentro e me ajoelhei de novo. Implorava o perdão de Deus. Clamava misericórdia e pedia que me salvasse a mim também. Não tinha coragem de nem levantar a cabeça de tanto medo e aflição que sentia.

Fiquei no barracão um bom tempo e finalmente fui olhar pela porta novamente. Tudo parecia calmo e tranquilo de novo. Saí correndo até a casa. Lá estava minha mãe e soluçando me joguei nos braços dela. Por fim consegui me acalmar o suficiente para ela me contar o que havia acontecido. Um grande balão havia descido do céu, aterrissando atrás do castelo.

Aquele dia e o medo que passei, acabaram sendo uma grande bênção para mim. Isto me alertou ao fato que devemos sempre estar prontos para a vinda de Jesus. Pois a Bíblia nos diz que ninguém sabe o dia nem a hora. Ele virá quando menos esperamos. Você está pronto? ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita. Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixa Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone/WhatsApp: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Enviar R\$60,00 (sessenta Reais) para PIX/CNPJ 02.745.541.0001-74.

Enviar endereço completo e o comprovante de PIX para o endereço, e-mail ou WhatsApp acima